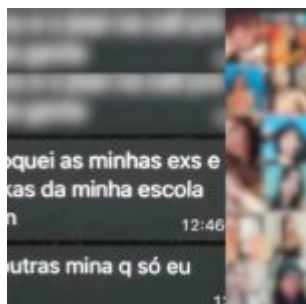


Adolescentes de Belém denunciavam exposição sexual no Discord

Category: BRASIL, GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Alice Ketllen | 27 de agosto de 2026



Mais de 15 pessoas procuraram a Polícia Civil do Estado do Pará nesta semana para denunciar um caso de exposição pejorativa de adolescentes em uma comunidade da plataforma Discord.

Segundo relatos apresentados com exclusividade pelo Bora Cidade, da RBATV, nesta quinta-feira (27/08), imagens de estudantes de diferentes escolas da capital paraense teriam sido retiradas de redes sociais, inclusive de perfis de familiares, e utilizadas sem autorização em conteúdos de cunho sexual.

O caso provocou medo e abalo emocional entre as vítimas. De acordo com os relatos, as imagens utilizadas pelos responsáveis pela exposição retratavam os adolescentes em diferentes situações do cotidiano, como em casa, estudando, em festas e até em momentos com familiares.

Segundo os relatos das vítimas, as imagens teriam sido organizadas na plataforma em uma espécie de ranking, com classificações de cunho sexual. O caso foi encaminhado à Divisão de Atendimento à Criança e ao Adolescente (DATA) e é investigado pela Divisão de Combate a Crimes Cibernéticos.

Ainda de acordo com o relato de uma das vítimas, o compartilhamento das imagens teria começado depois que o irmão de um dos jovens envolvidos recebeu uma fotografia enviada por uma amiga. A partir daí, a imagem teria sido encaminhada ao grupo responsável pela divulgação do conteúdo.

As famílias relataram às autoridades que um grupo formado por três jovens, todos maiores de 18 anos, estaria envolvido na coleta e divulgação das imagens. Um dos suspeitos mencionados seria estudante de Medicina em uma faculdade particular da capital paraense.

Entre as vítimas estariam adolescentes de 14 e 15 anos. Ao menos um dos jovens apontados como envolvido teria mais de 18 anos e seria universitário.

Discord é alvo da justiça brasileira

Atualmente, o Discord já é alvo de investigações da Polícia Federal e vem sendo mencionado em discussões envolvendo comunidades utilizadas para práticas criminosas e problemas relacionados à moderação de conteúdo. De acordo com dados da SaferNet Brasil, somente nos sete primeiros meses de 2026 foram registradas 406 denúncias relacionadas ao Discord, contra 264 no mesmo período de 2025, aumento que representa alta de mais de 54%.

Nesta quarta-feira (26/08), o governo brasileiro decidiu mover uma ação civil pública para obrigar o Discord a adotar medidas destinadas a prevenir crimes dentro da plataforma e ampliar a proteção de usuários, especialmente crianças e mulheres.

A ação também pede que a plataforma seja condenada ao pagamento de R\$ 500 milhões por danos morais. Além disso, a Advocacia-Geral da União (AGU) solicita que a Justiça determine o cumprimento de uma série de medidas para adequar a

plataforma às exigências do ECA Digital.

Ainda nesse mês, no dia 18, o Discord precisou suspender os recursos de transmissões ao vivo e compartilhamento de tela no Brasil após uma determinação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). A medida fazia parte de um processo de fiscalização iniciado no dia 07 de agosto para investigar possíveis falhas da plataforma na proteção de crianças e adolescentes.

Após apresentar à agência uma proposta com medidas para reforçar a segurança dos usuários, o Discord informou, em carta, que alguns serviços seriam temporariamente suspensos para cumprir as exigências legais.

Na época, a empresa afirmou estar trabalhando de “boa-fé” com a ANPD para restabelecer os recursos e pediu o apoio dos usuários brasileiros para melhorar a percepção sobre a plataforma.

Fonte: **RBATV** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/08/2026/17:12:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*